

EFETO DA ADUBAÇÃO FOSFATADA E CALAGEM NA PRODUÇÃO DE ARROZ E FEIJÃO EM CULTIVOS SUCESSIVOS EM SOLO DE CERRADO. N.K. Fageria.
(EMBRAPA/CNPaf, Caixa Postal 179, 74001 - Goiânia, GO).

A deficiência de P é o principal fator limitante da produção em solos de cerrado quando não ocorre deficiência hídrica. Tendo isto em vista, foram avaliados em Latossolo Vermelho Escuro distrófico (LEd), sete fontes de fósforo, com e sem adubação de manutenção, na presença e na ausência de calcário, nas culturas de arroz e feijão. Apesar das condições ácidas do solo, a influência da calagem sobre a produtividade de arroz e feijão não foi significativa, mas a eficiência de algumas fontes de fósforo variou com a aplicação de calcário. As fontes de fósforo e a adubação de manutenção com fosfato solúvel isolado afe-taram significativamente a produção de arroz e feijão. As melhores fontes de fósforo usadas em adubação de manutenção tanto para a produção de arroz como pa-ra feijão, foram Escória de Thomas, hiperfosfato, fosfato de Patos parcialmen-te acidulado, termofosfato e superfosfato triplo. A produção média de 4 culti-vos de arroz com a adubação de manutenção sob várias fontes de fósforo foram: Hiperfosfato 1637 kg.ha⁻¹, superfosfato triplo 1453 kg.ha⁻¹, Escória de Tho-mas 1670 kg.ha⁻¹, Fosfato Natural de Patos de Minas 1359 kg.ha⁻¹, fosfato de Patos Parcialmente acidulado 1549 kg.ha⁻¹, Termofosfato 1544 kg.ha⁻¹ e Fosfa-to de Rhenania 1422 kg.ha⁻¹. A produção de feijão na mesma ordem foi: 907, 791, 927, 615, 773, 894 e 809 kg.ha⁻¹, respectivamente.